

VITÓRIA DA POLÍTICA SOCIALISTA DE PAZ

RAS DISPOSTA A ASSINAR UM ACORDO DE NÃO-AGRESSÃO
ACEITANDO PROPOSTA MOÇAMBICANA

*Domingo
4/3/64*



«Pela vitória, sempre a vitória» — assim foi o brinde entre o Presidente Samora Machel e os membros da delegação moçambicana às conversações do Cabo

O Presidente Samora Machel brindou ontem, ao princípio da tarde, em Maputo, com os membros da delegação moçambicana às conversações com a África do Sul, pela vitória alcançada pela República Popular de Moçambique na obtenção de um acordo de não-agressão com aquele país vizinho.

A aceitação deste acordo foi feita a partir da proposta que a delegação moçambicana levou para a mesa das conversações da última sexta-feira na Cidade do Cabo. Os princípios dessa proposta haviam sido aprovados, três dias antes, pelo Conselho de Ministros da RPM, em sessão alargada, na qual participaram membros do Bureau Político do CC do Partido Frelimo.

— É a vitória da Política Socialista de Paz do nosso Partido Frelimo, do nosso Governo — comentou o Chefe do Estado moçambicano no diálogo que manteve com os membros da delegação, regressados a Maputo pouco depois do meio-dia, vindos da Cidade do Cabo, em avião especial.

As conversações tiveram início na manhã de sexta-feira e prolongaram-se pela noite do mesmo dia, vindo a ser concluídas cerca das duas horas da madrugada de ontem, depois de as duas partes terem concordado nos aspectos fundamentais para um acordo de não-agressão.

O Ministro Jacinto Veloso afirmou, aos jornalistas depois de desembarcar em Maputo, que o Primeiro-Ministro da África do Sul, Pieter Botha, expressou o desejo de o seu governo assinar um acordo de não-agressão com Moçambique.



O Ministro Roelof Botha e o Ministro Jacinto Veloso, chefes das duas delegações, concederam uma conferência de Imprensa após as conversações da Cidade do Cabo, vendo-se ao fundo as bandeiras nacionais dos dois países vizinhos



O Primeiro-Ministro da África do Sul, Pieter Botha (ao centro), recebeu a delegação ministerial moçambicana, vendo-se à direita dos Ministros Jacinto Veloso e Oscar Monteiro